

01. Faturamento



02. Pessoal Ocupado



03. Expectativas



04. Os pequenos negócios e a economia



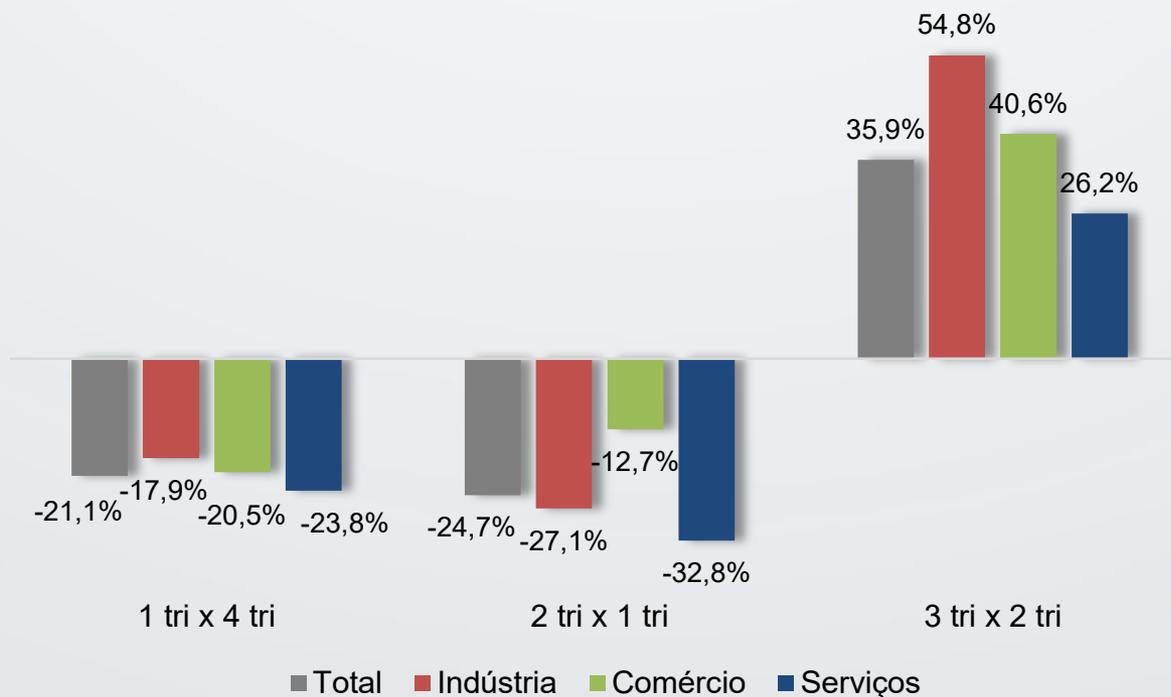
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Painel mensal com 1.700 micro e pequenas empresas e 1.000 microempreendedores individuais.

★ Destaques

- No **3º trimestre de 2020** as micro e pequenas empresas (MPEs) registraram crescimento de 35,9% no faturamento real (descontando a inflação) sobre o trimestre anterior.
- Em **setembro de 2020** as MPEs paulistas apresentaram variação de +0,5% no faturamento real sobre **agosto de 2020**. Foi o quinto mês consecutivo com aumento de faturamento, na comparação “mês x mês anterior”.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (+4,9%), comércio (+2,6%) e serviços (sem variação em relação a agosto/20).
- Em setembro/20 o faturamento das MPEs em **segmentos menos vulneráveis à pandemia** superou o faturamento de fevereiro (período anterior à pandemia) em 36,4%. As MPEs em **segmentos mais vulneráveis** obtiveram +12,4% sobre a receita de fevereiro/20.
- Na comparação de **outubro/20** com **outubro/19**, as MPEs registraram queda de 15,1% no faturamento real. O resultado indica que as MPEs ainda faturam abaixo do registrado em 2019. Por setores, a maior defasagem ocorre em Serviços (-32,9%).
- Com relação às **expectativas para a economia**, em outubro/20 43% acreditam em estabilidade para o nível de atividade da economia nos próximos seis meses e 39% aguardam estabilidade. 8% aguardam piora e 9% não sabem.
- Nesse quadro, quanto às **expectativas para a evolução do faturamento** da empresa, 51% acredita em manutenção da receita nos próximos seis meses e 39% em melhora. 4% aguardam uma piora e 5% não sabem (ante 11% em setembro/20). Houve uma redução da incerteza em relação a setembro/20.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo trimestre x trimestre anterior

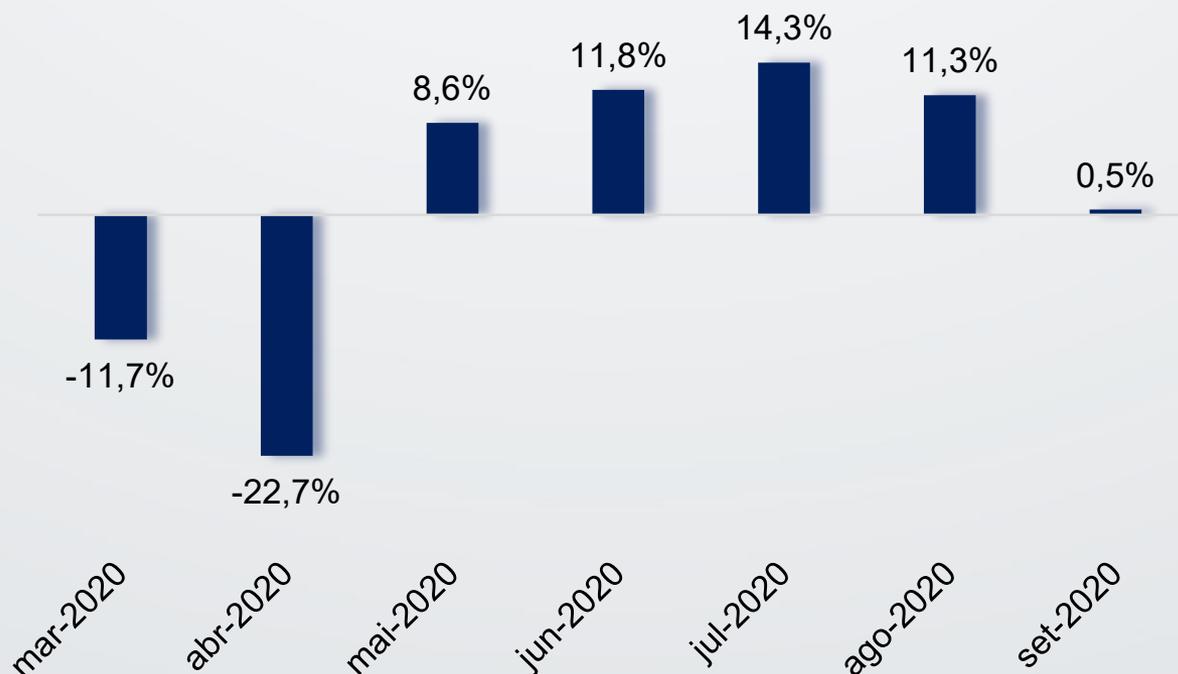


Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

No 3º trimestre de 2020 as MPEs apresentaram crescimento de 35,9% no faturamento sobre o trimestre anterior. Assim, no 3º trimestre de 2020 as MPEs registraram uma recuperação sobre o 2º trimestre, período mais crítico da pandemia.

3

01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo
mês x mês anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

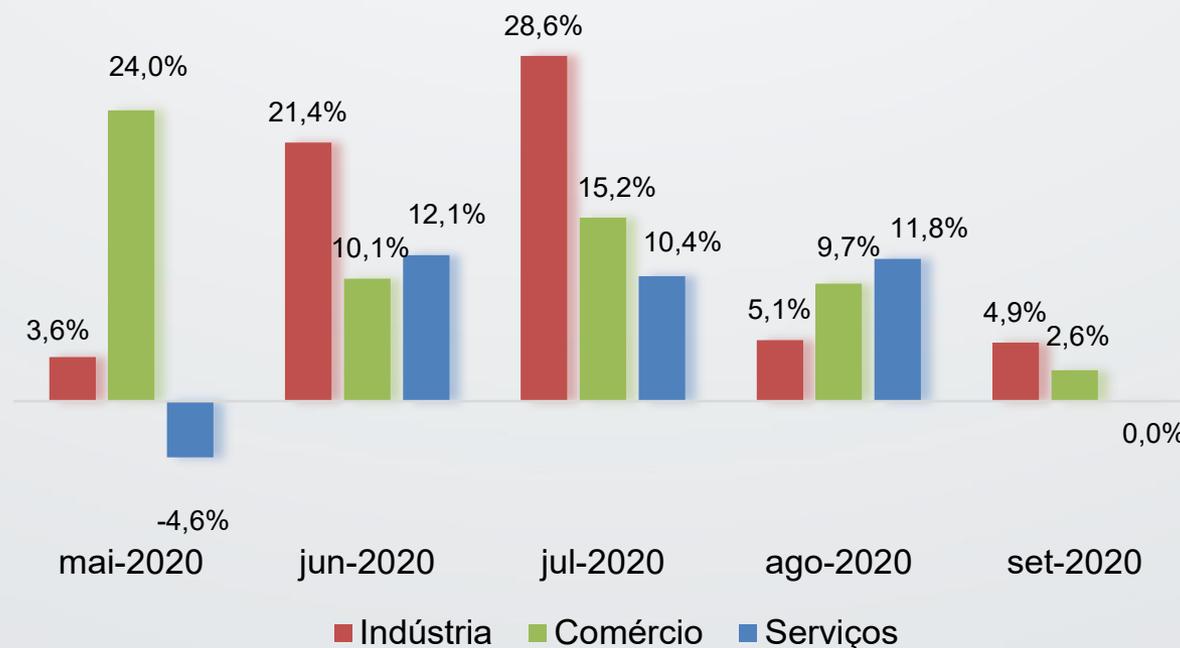
Em setembro/20 o faturamento real médio das MPEs paulistas apresentou variação de +0,5% sobre agosto/20. Setembro/20 foi o quinto mês consecutivo de alta no faturamento, na comparação do mês com o mês anterior.

4

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



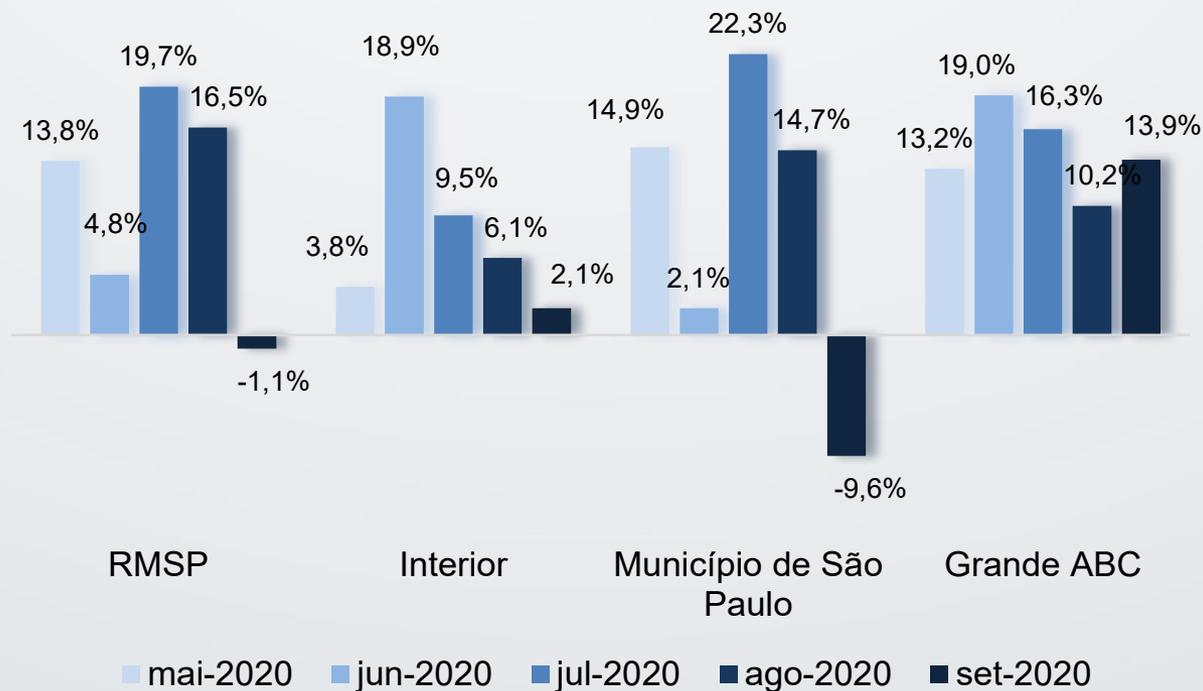
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em setembro/20 sobre agosto/20 a indústria registrou aumento de 4,9% no faturamento. O comércio teve crescimento de 2,6%. Serviços não teve variação de faturamento em relação a agosto.

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior

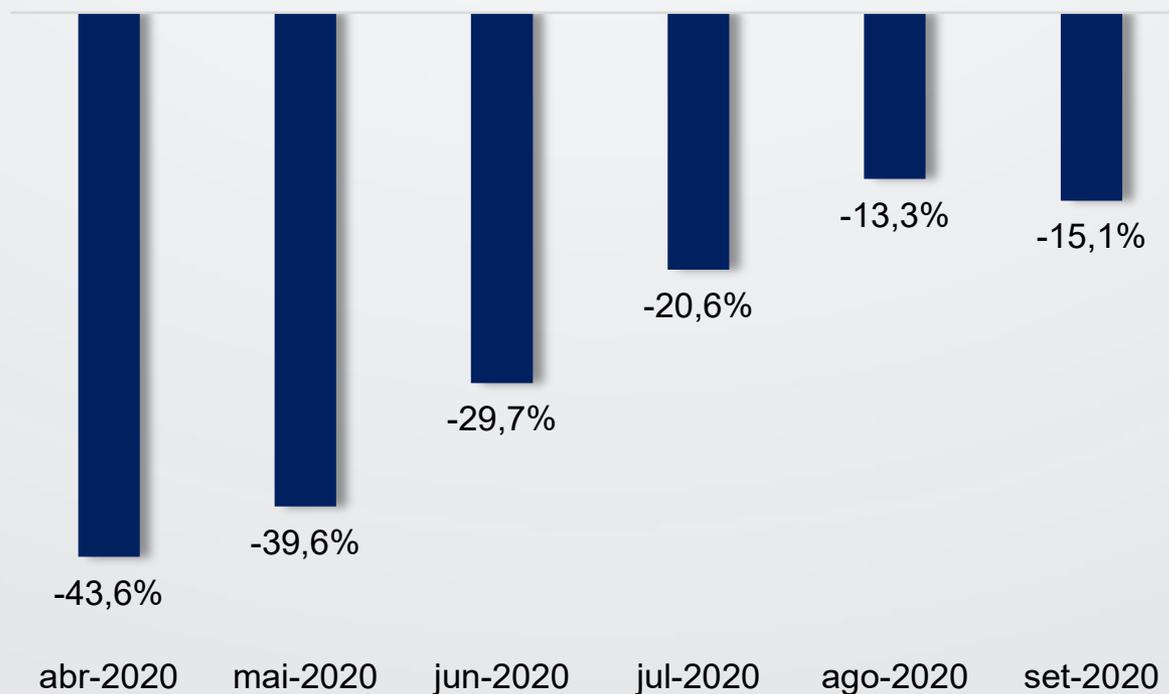


Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/20 sobre agosto/20 o Interior (+2,1%) e o Grande ABC (+13,9%) apresentaram aumento no faturamento, enquanto a Região Metropolitana de São Paulo (-1,1%) e o Município de São Paulo (-9,6%) registraram queda no faturamento.

6

01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo
mês x mesmo mês do ano anterior

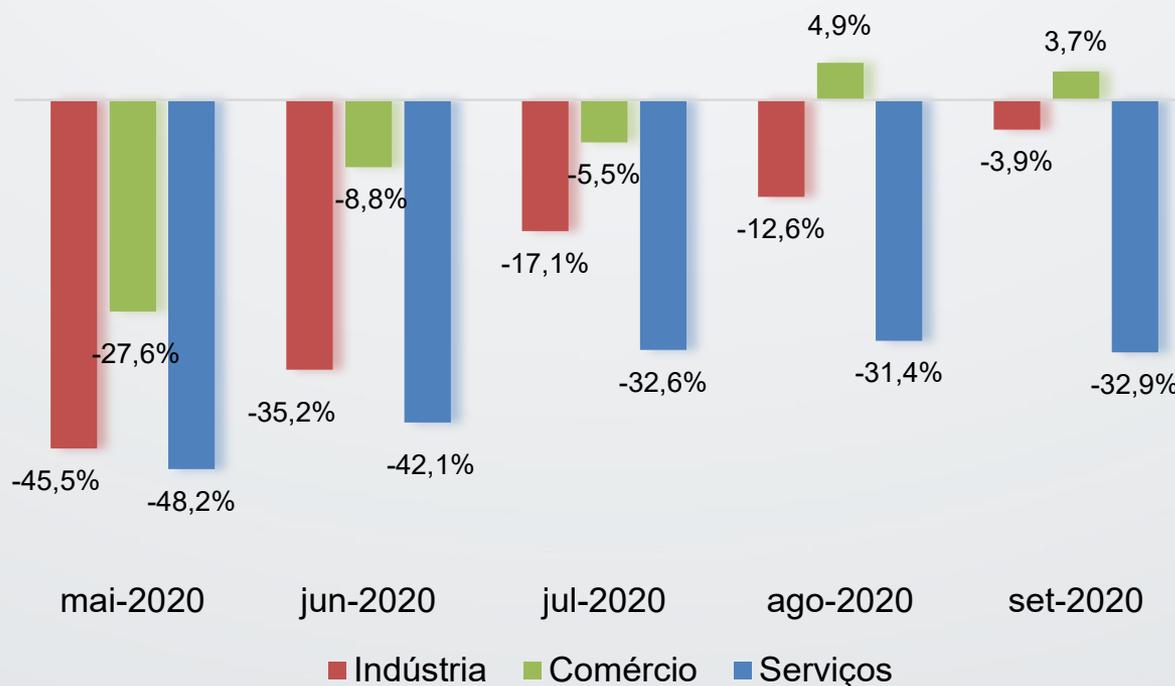
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Setembro/20 registrou redução de 15,1% no faturamento real sobre setembro/19. Assim, as MPEs seguem abaixo de 2019, em termos de faturamento.

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

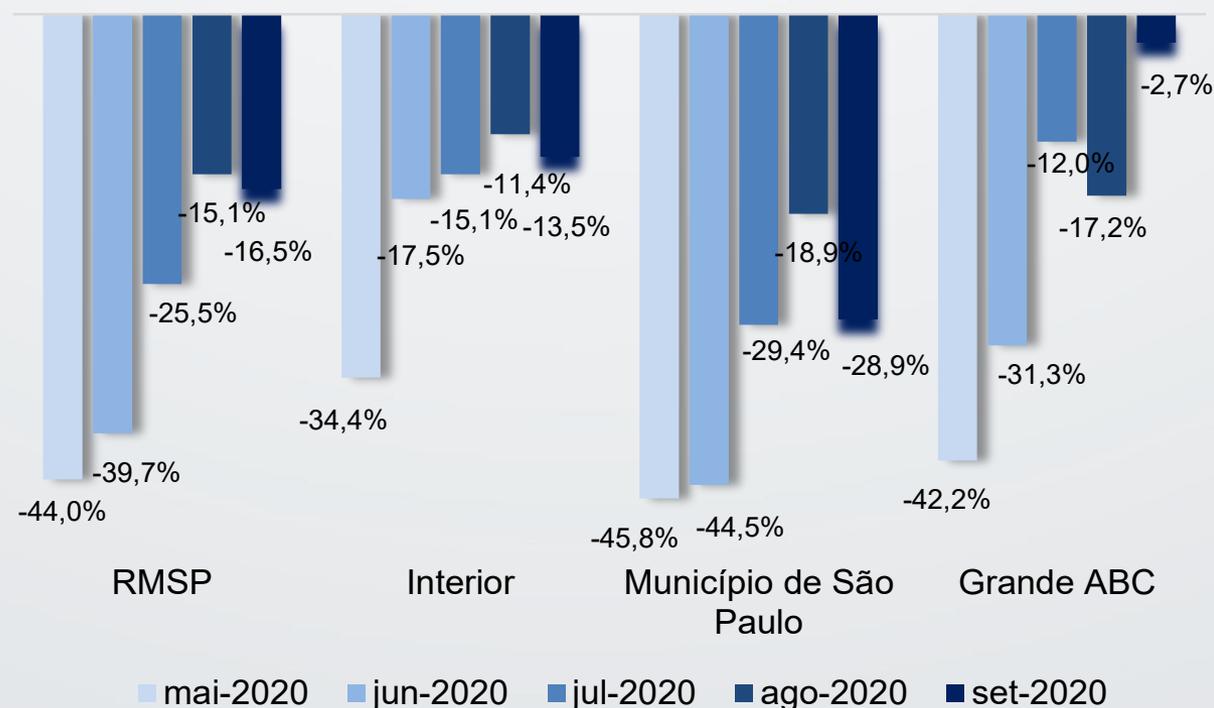
Por setores, na comparação de setembro/20 com setembro/19 pode-se observar que as MPEs do comércio tiveram um aumento de 3,7% no faturamento (segundo resultado positivo após a crise da covid-19). A indústria mostrou redução na defasagem (-3,9%). As MPEs de serviços registraram queda de 32,9% no faturamento real.

8

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, em setembro/20 sobre setembro/19 as MPEs de todas as regiões analisadas apresentaram queda de faturamento. Em setembro/20 há diferenças por regiões quanto à defasagem sobre o faturamento em relação a setembro/19.



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em agosto/20: R\$ 79,8 bilhões



Set/20 x Ago/20:
+ R\$ 373 milhões

Set/20 x Set/19:
- R\$ 14,2 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

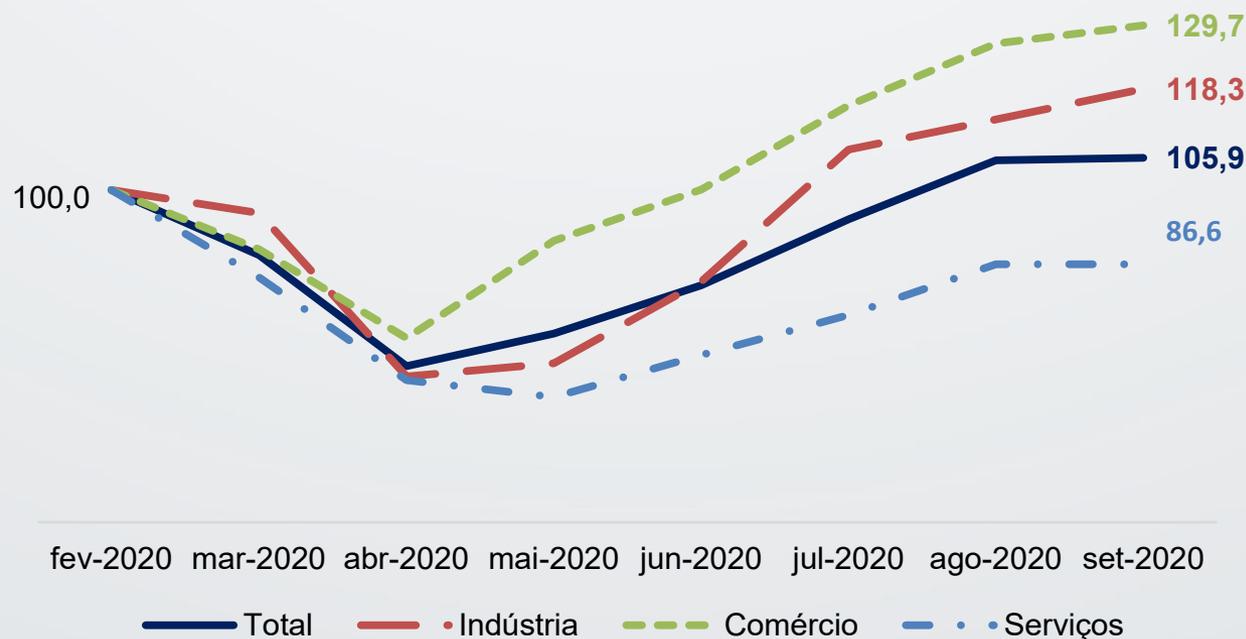
Faturamento médio observado em setembro/20 R\$ 40.632,27 por empresa.

Valores a preços de setembro/20 (Deflator: INPC/IBGE).

Universo da pesquisa: 1.965.102 MPEs - Cadastro Seade (Jul/2018).



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



fev-2020 mar-2020 abr-2020 mai-2020 jun-2020 jul-2020 ago-2020 set-2020

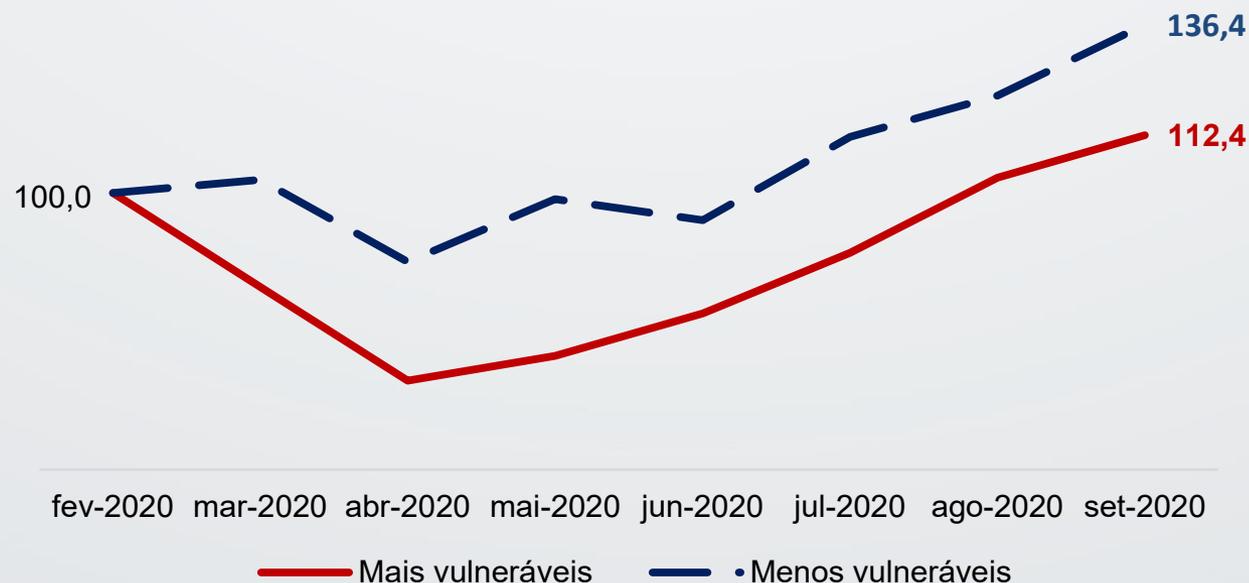
— Total — Indústria - - - Comércio - . - Serviços

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, em setembro/20 o faturamento das MPEs ficou 5,9% acima do faturamento de fevereiro/20. Por setores, comércio (+29,7%) e indústria (+18,3%) obtiveram uma receita maior que em fevereiro/20. As MPEs de serviços alcançaram 86,6% do faturamento de fevereiro/20.



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100
segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/20, as MPEs em segmentos menos vulneráveis à pandemia ultrapassaram em 36,4% o faturamento registrado em fevereiro/20. As MPEs em segmentos mais vulneráveis ficaram 12,4% acima da receita de fevereiro/20.

Nota: A soma das empresas em setores mais e menos vulneráveis difere do total da amostra, devido à existência de atividades não classificadas quanto à vulnerabilidade à crise do coronavírus.

Classificação dos segmentos com relação ao grau de vulnerabilidade à crise do coronavírus

- Os pequenos negócios da amostra foram classificadas quanto ao grau de vulnerabilidade à crise da pandemia do coronavírus.
- A classificação utilizada foi elaborada pela Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional e está disponível, de forma agregada, no painel *online* “Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus”.

Segmentos mais vulneráveis	Segmentos menos vulneráveis
Comércio varejista da moda	Comércio atacadista de alimentos e bebidas
Comércio varejista de alimentos e bebidas	Comércio atacadista e distribuidores diversos
Comércio varejista de autopeças	Comércio atacadista rural
Comércio varejista de informática	Comércio de automóveis
Comércio varejista de materiais de construção	Comércio e serviços - energia
Comércio varejista - diversos	Indústria - diversos
Construção civil	Indústria automotiva
Indústria da construção	Indústria de cimento, cerâmica e vidro
Indústria da moda	Indústria da borracha
Indústrias de base tecnológica	Indústria da madeira
Artesanato	Indústria de alimentos e bebidas
Agências de viagem	Indústria de celulose e papel
Beleza	Indústria do plástico
Economia criativa ¹	Indústria e serviços gráficos
Ensino e educação	Indústria metalúrgica
Eventos	Indústria de móveis
Logística e transporte	Panificação
Meios de hospedagem	Economia criativa ²
Pet	Serviços de agregação de valor
Saúde	Serviços de cultura e lazer
Serviços automotivos	Serviços empresariais
Serviços da moda	Serviços financeiros
Serviços de alimentação	Serviços imobiliários
Serviços da construção	Serviços jurídicos e contábeis
Serviços de cultura e lazer	Serviços pessoais
	Tecnologia de informação e comunicação

Fonte: Elaborado a partir de Sebrae. Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus www.datasebrae.com.br/corona

02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

Setembro/2020 x Agosto/2020



Pessoal ocupado nas MPEs

-0,6%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+3,8%

Agosto/20 x Agosto/19: Pessoal ocupado (-6,2%); Rendimento dos empregados (-6,9%) e Folha de Salários (-15,7%)

Folha de salários

+2,3%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

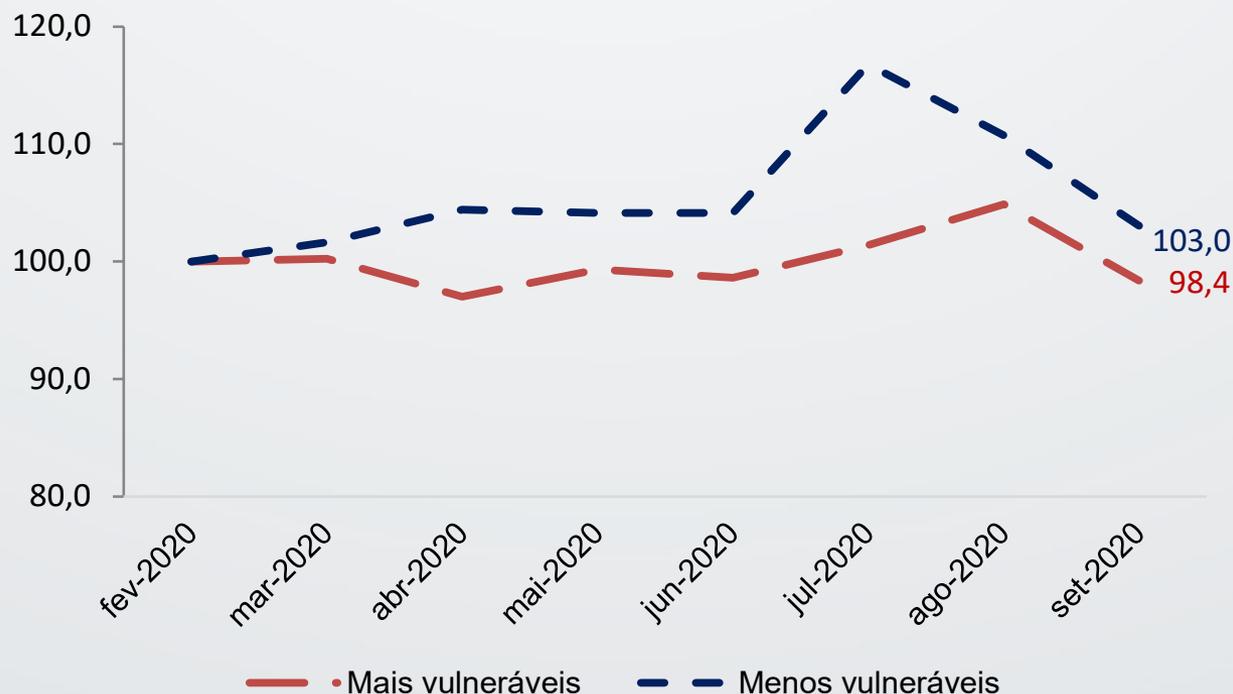
(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

01. Faturamento



Evolução do pessoal ocupado das MPEs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100 segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

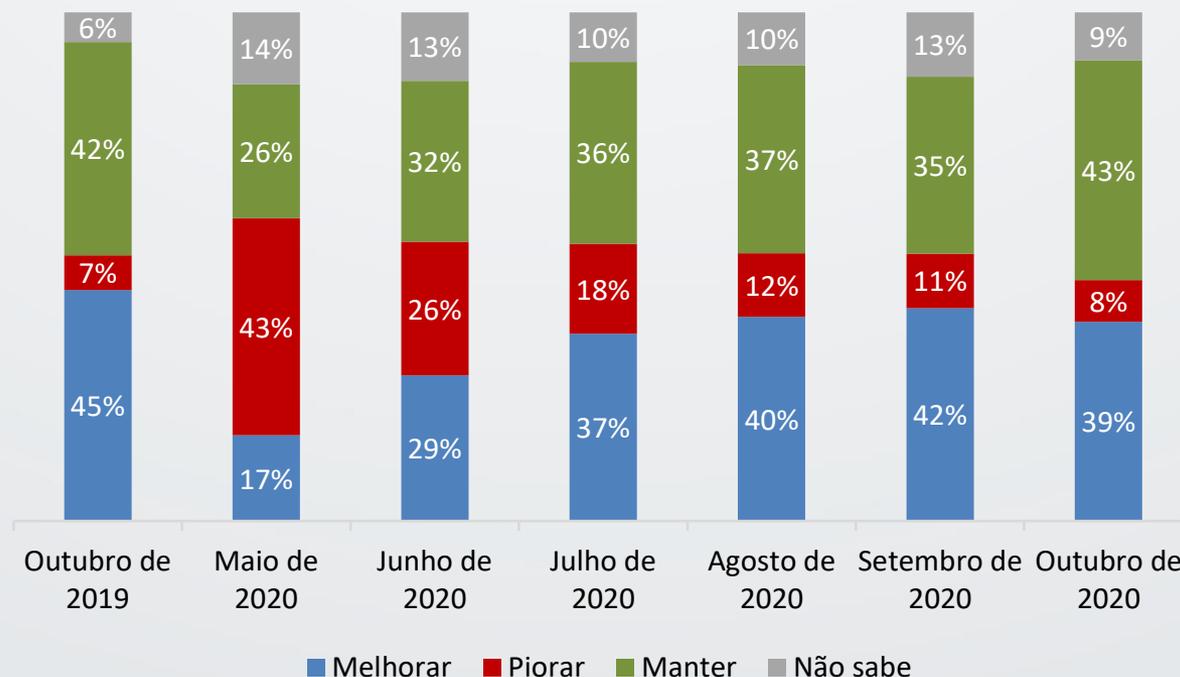
Em setembro/20, nas MPEs em segmentos menos vulneráveis à pandemia, o pessoal ocupado apresentou crescimento de 3,0% sobre fevereiro/20, período pré-pandemia. Nas MPEs em segmentos mais vulneráveis o pessoal ocupado ficou 1,6% abaixo de fevereiro/19.

Nota: A soma das empresas em setores mais e menos vulneráveis difere do total da amostra, devido à existência de atividades não classificadas quanto à vulnerabilidade à crise do coronavírus.

03. Expectativas



Expectativa dos proprietários de MPEs para a economia brasileira nos próximos 6 meses



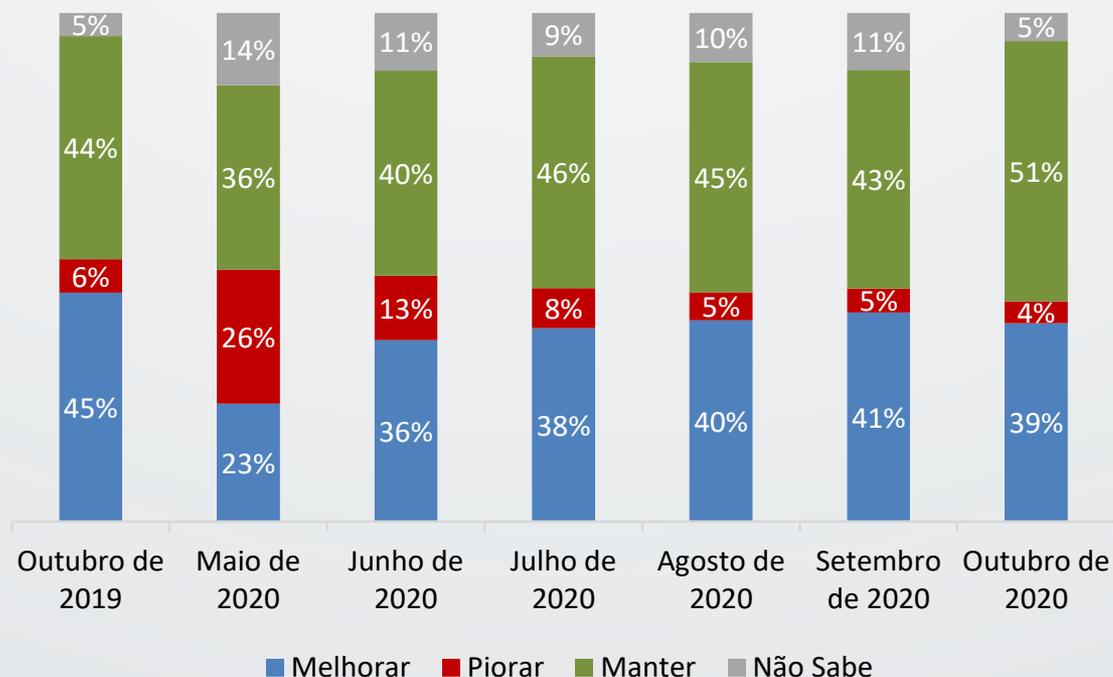
Em outubro/20 43% declaram esperar **manutenção** do nível de atividade para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 35% em agosto/20. Assim, os informantes esperam estabilidade quanto ao nível de atividade da economia. 39% esperam **melhora** e 8% aguardam uma **piora**. 9% **não souberam** informar. As expectativas quanto à evolução da economia estão mais otimistas em relação ao período mais crítico da pandemia.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas



Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em outubro/20, 51% esperam **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 43% em setembro/20. 39% acreditam em **melhora** da receita e 4% em **piora**. 5% **não souberam** informar. As expectativas quanto à evolução do faturamento da empresa acompanham as expectativas quanto à evolução da economia: os informantes aguardam estabilidade para os próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

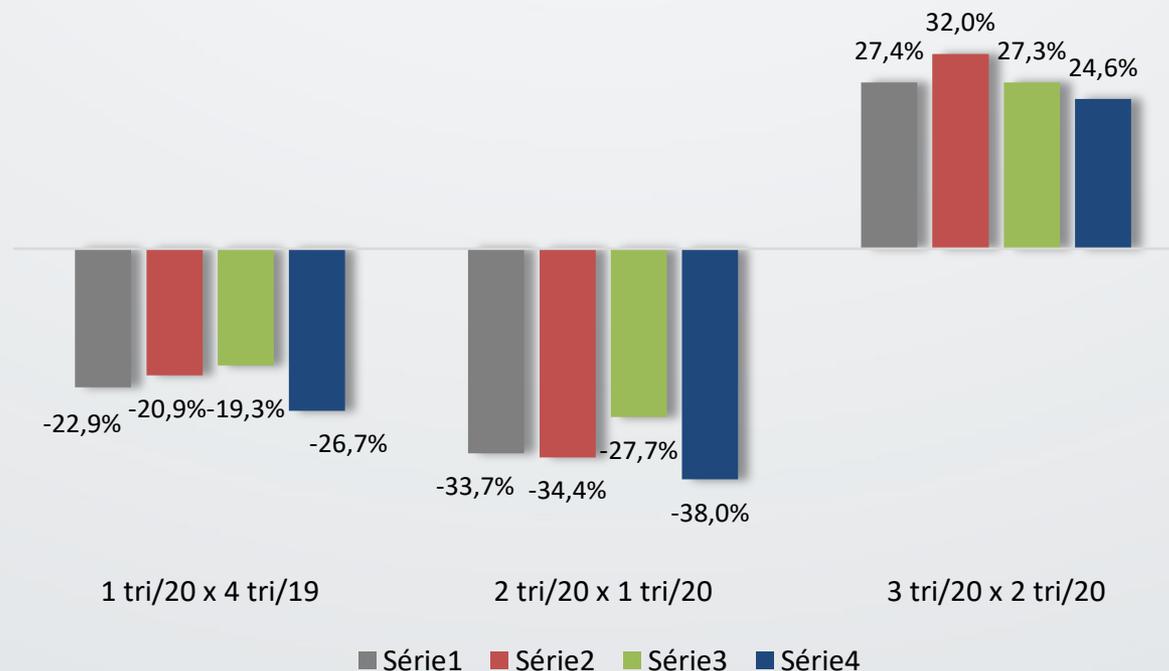
Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- No **3º trimestre de 2020** os microempreendedores individuais (MEIs) apresentaram crescimento de 27,4% no faturamento real sobre o trimestre anterior,
- Em **setembro de 2020**, os MEIs registraram aumento de 12,6% no faturamento real sobre agosto de 2020. Foi o quinto mês consecutivo com aumento de faturamento dos MEIs, na comparação “mês x mês anterior”.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (+16,2%), comércio (+7,6%) e serviços (+15,3%).
- Na comparação de setembro/20 com setembro/19 o faturamento real dos MEIs registrou queda de 23,7%. Desde maio/20, há uma redução gradual na defasagem sobre o faturamento com relação a 2019. Os MEIs ainda estão distantes do faturamento obtido em 2019.
- Com relação às **expectativas** dos MEIs com relação à **evolução da economia** em outubro/20 **41%** esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, e também **41%** aguardam **melhora**, **16%** acham que haverá uma **piora** e 2% não sabem.
- Quanto às **expectativas** dos MEIs sobre o seu **faturamento**, **55%** acreditam em **melhora** da sua receita e **38%** acham que o faturamento irá se **manter** nos próximos seis meses. Por outro lado, **6%** acham que haverá uma **piora** e 1% não soube responder. Desde maio/20 tem havido uma trajetória de melhora relativa nas expectativas dos MEIs quanto à evolução do seu faturamento,



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo trimestre x trimestre anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

No 3º trimestre de 2020 os MEIs registraram aumento de 24,6% no faturamento sobre o trimestre anterior. Assim, no 3º trimestre de 2020 os MEIs apresentaram uma recuperação sobre o 2º trimestre, período mais crítico da pandemia.

20

01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo
mês x mês anterior

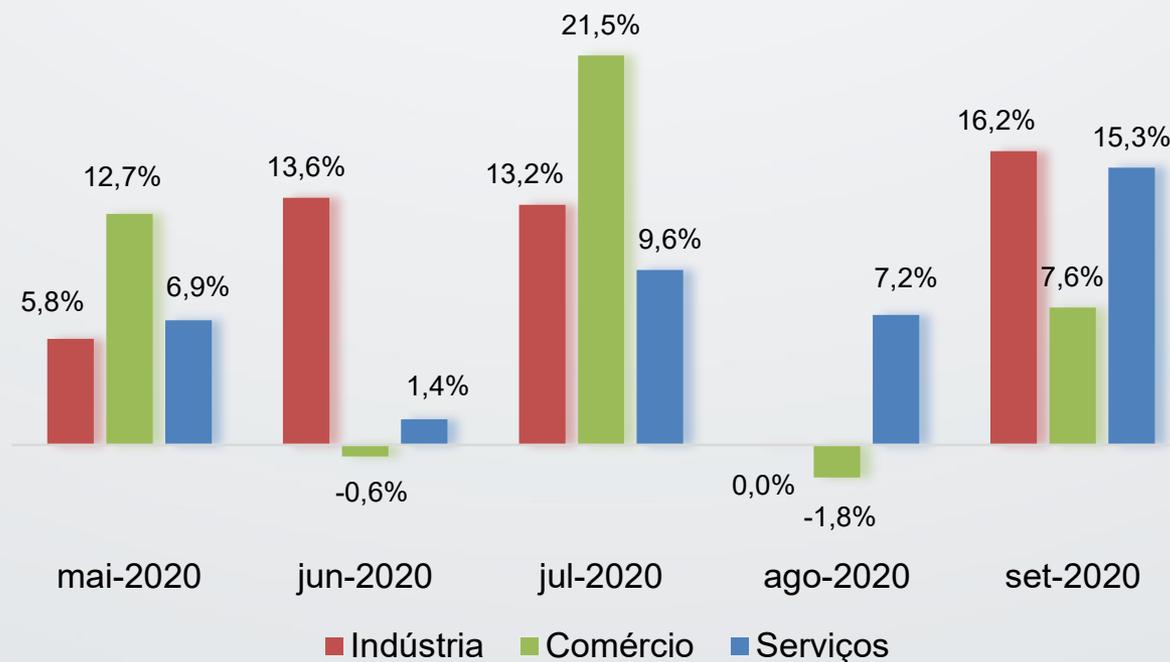
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/20 o faturamento real médio dos MEIs paulistas apresentou expansão de 12,6% sobre agosto/20. Setembro/20 foi o quinto mês consecutivo de alta no faturamento, na comparação do mês com o mês anterior.

21



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



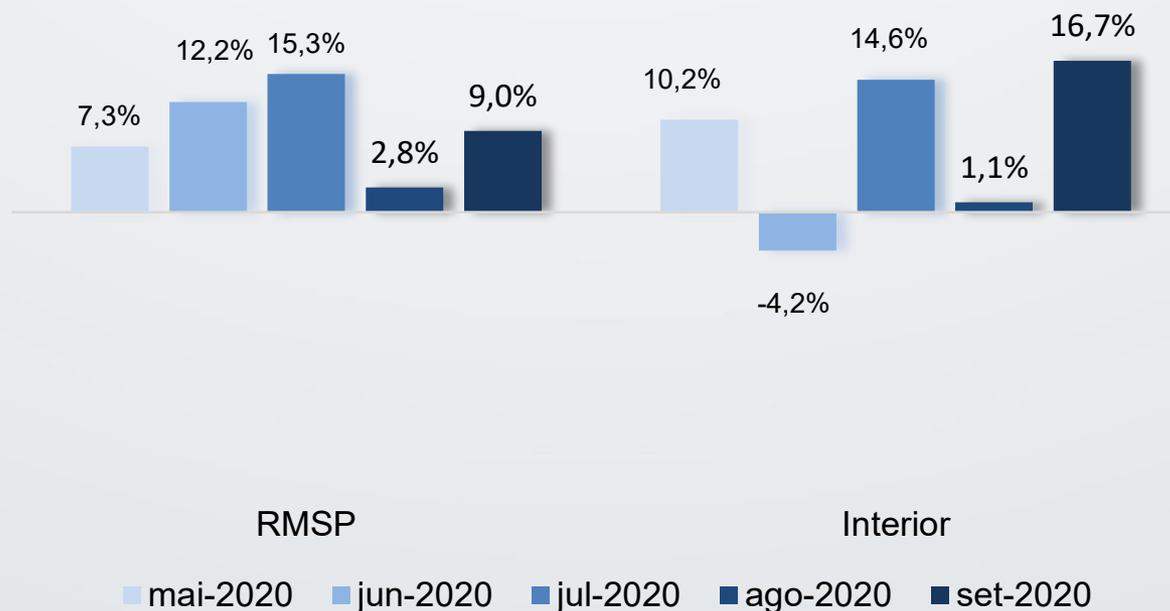
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em setembro/20 sobre agosto/20, os MEIs dos três setores analisados tiveram aumento no faturamento: indústria (+16,2%), comércio (+7,6%) e serviços (+15,3%).

01. Faturamento do MEI



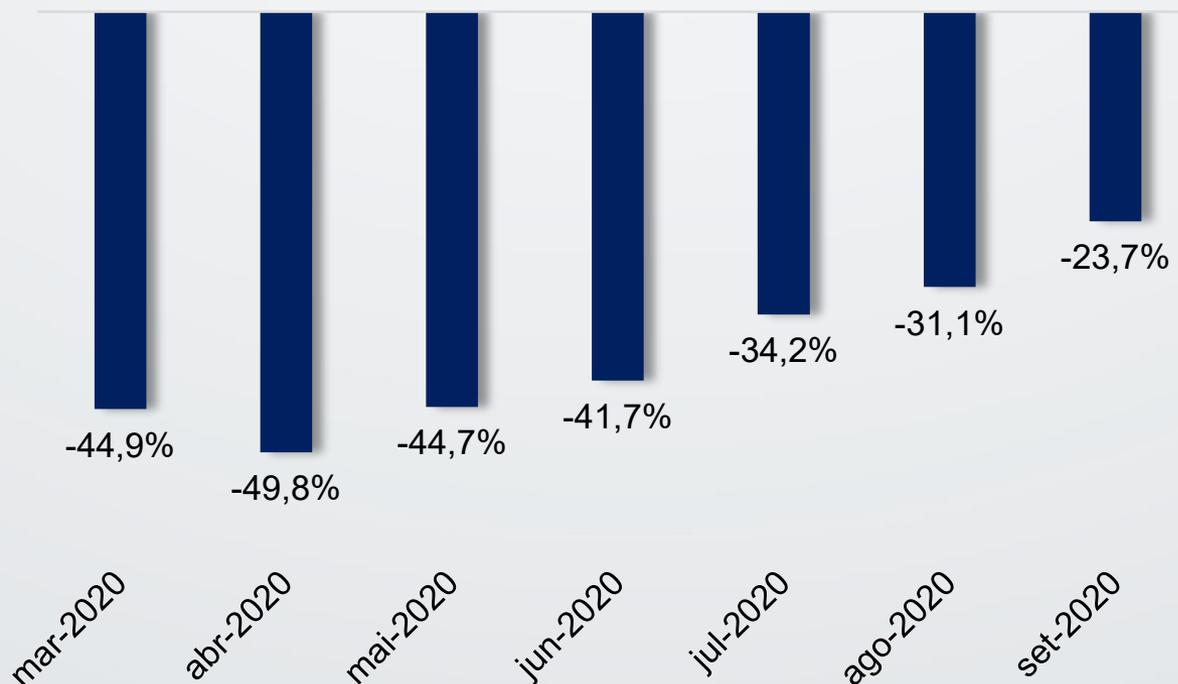
Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/20 sobre agosto/20 a RMSP registrou aumento de 9,0% no faturamento. No interior, houve aumento de 16,7% no faturamento, no mesmo período.

01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo
mês x mesmo mês do ano anterior

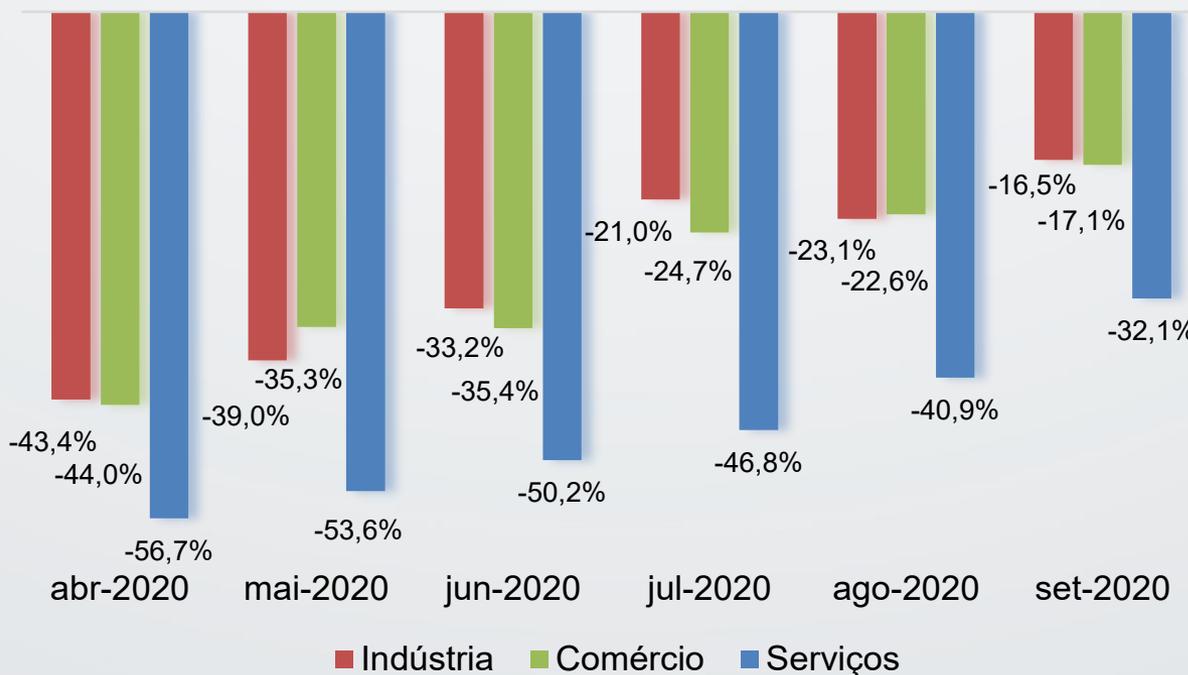
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/20 sobre setembro/19 houve queda de 23,7% no faturamento real. O resultado indica que os MEIs ainda estão abaixo do que faturavam em 2019. Desde maio/20 vem ocorrendo redução na defasagem de faturamento sobre 2019.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



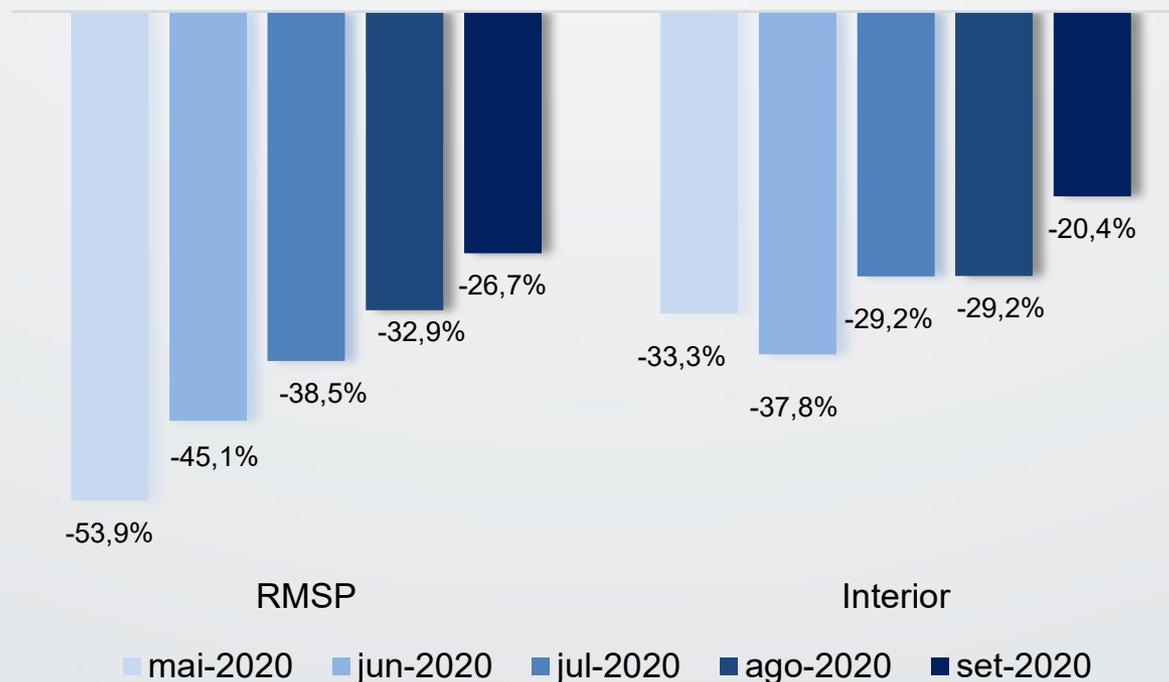
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, na comparação de setembro/20 com setembro/19 pode-se observar que os MEIs do setor de serviços foram os mais afetados pela crise a partir da pandemia da covid-19, com queda de 32,1% no faturamento real.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



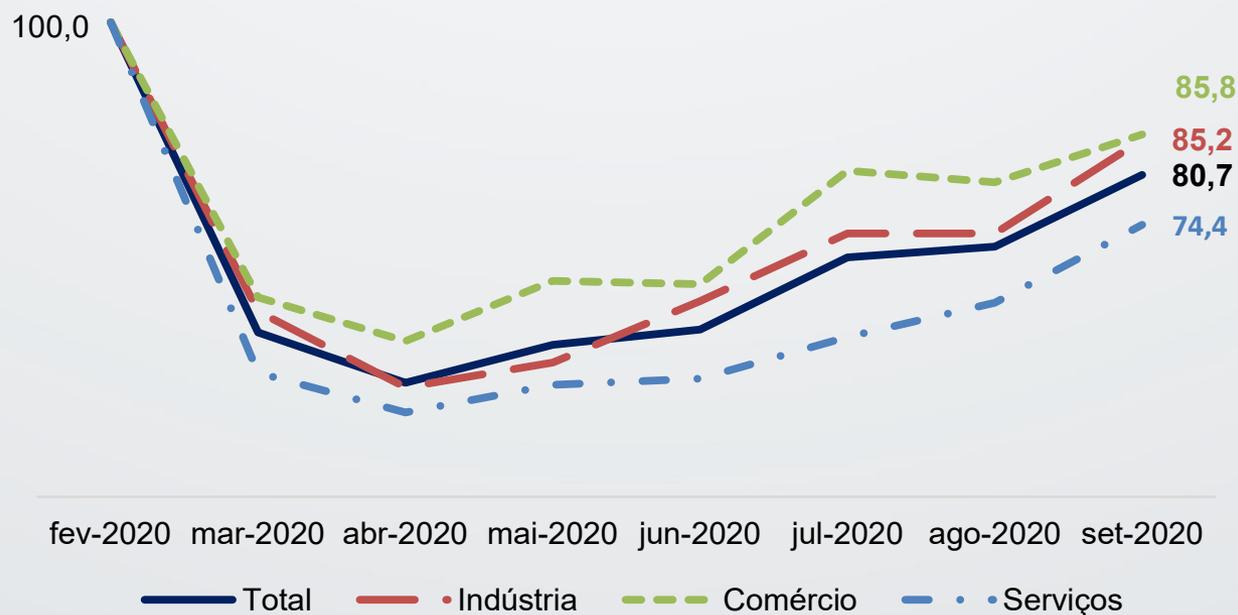
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, na comparação de setembro/20 com setembro/19 pode-se observar que tanto os MEIs da RMSP como do Interior foram afetados pela crise a partir da pandemia da covid-19, estando com faturamento abaixo do registrado em setembro/19.

01. Faturamento do MEI



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100

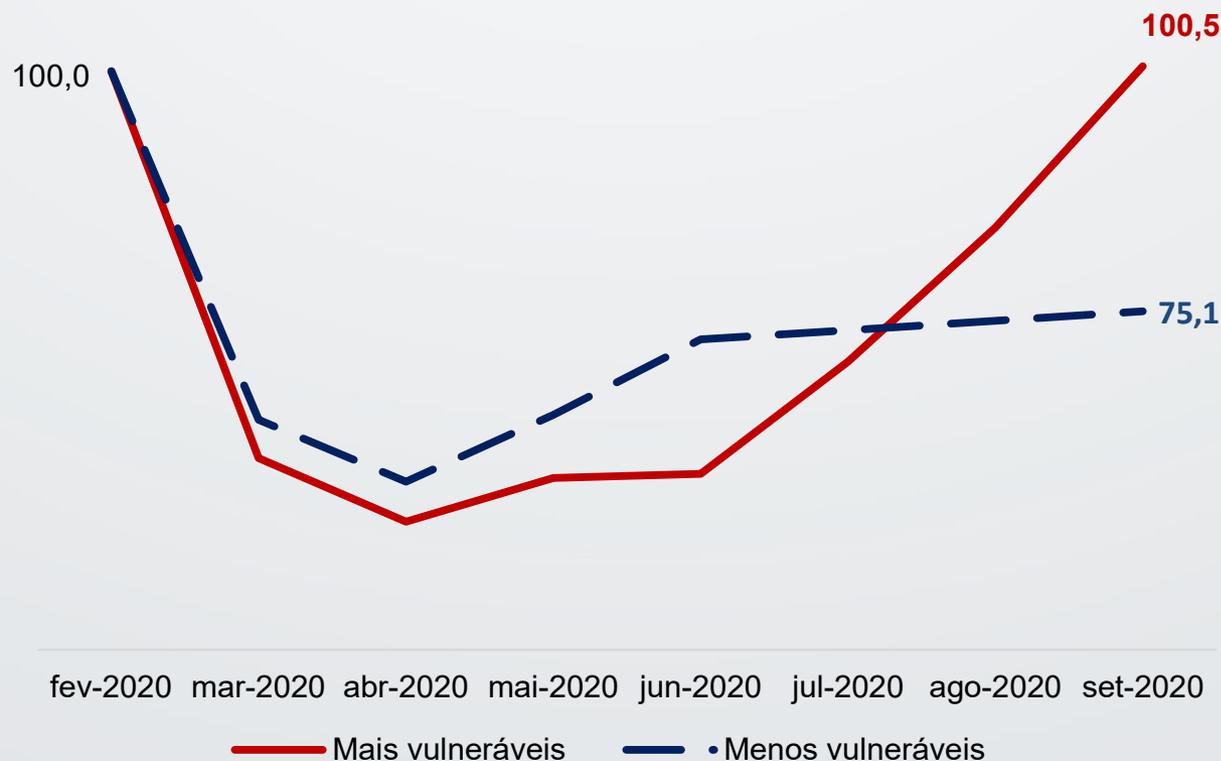


Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, o faturamento dos MEIs de setembro/20 representou 80,7% do faturamento de fevereiro/20. Serviços apresentou a maior defasagem relativa.



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100
segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em setembro/20, os MEIs em segmentos mais vulneráveis à pandemia obtiveram 0,5% de aumento no faturamento sobre fevereiro/20. Os MEIs em segmentos menos vulneráveis alcançaram 75,1% da receita de fevereiro/20.



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em setembro/20: R\$ 6,0 bilhões



Set/20 x Ago/20:
+ R\$ 514,6 milhões

Set/20 x Set/19:
- R\$ 1,4 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em setembro/20= R\$ 2.702,06 por MEI.

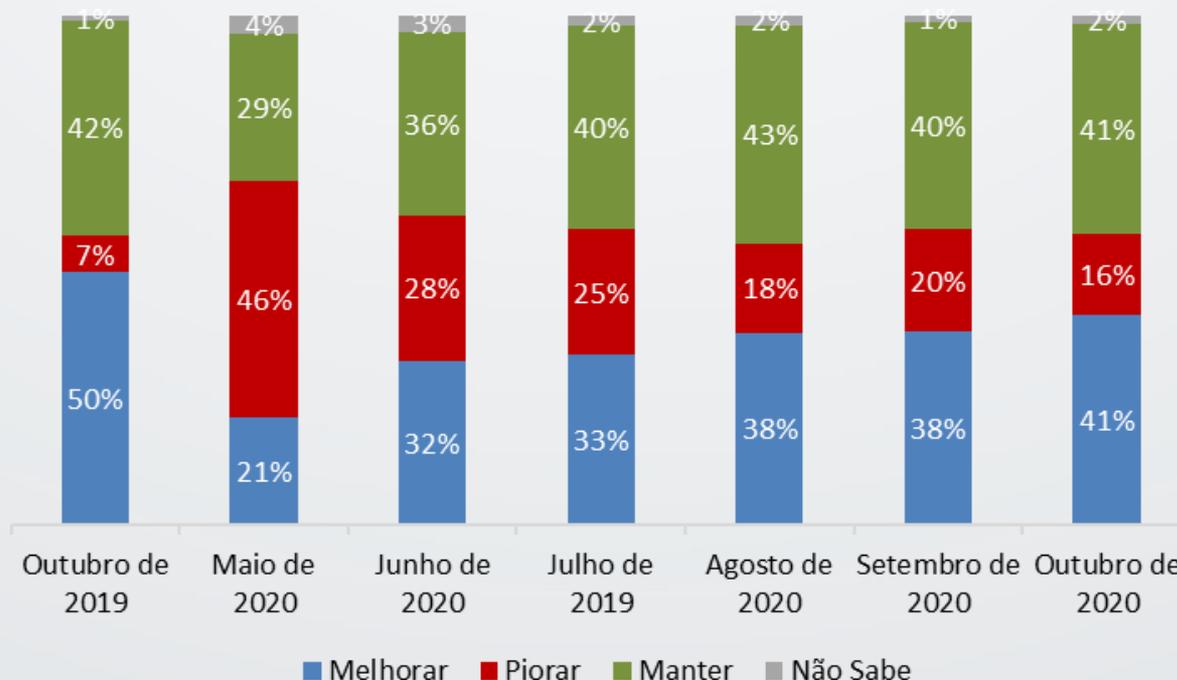
Valores a preços de setembro/20 (Deflator: INPC/IBGE).

MEIs que registraram pagamento da DAS: 1.698.292 – Receita Federal (set/20).

03. Expectativas do MEI



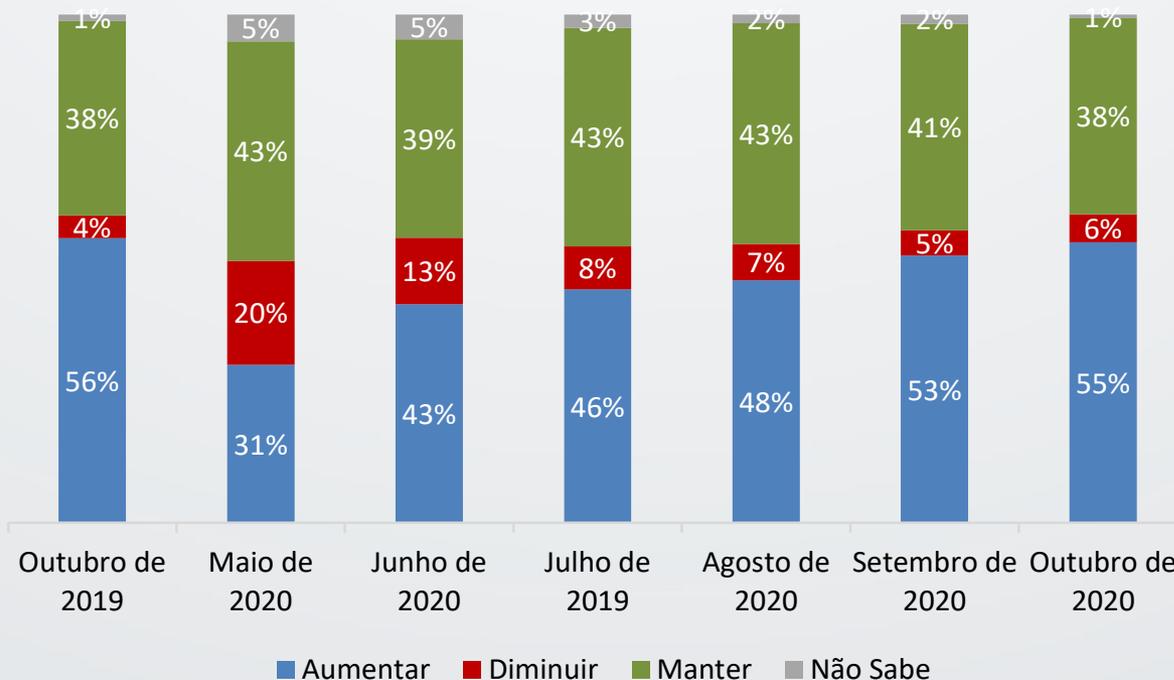
Expectativa dos MEIs para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Em outubro/20, entre os MEIs, 41% esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, e também 41% aguardam **melhora**, 16% acham que haverá uma **piora** e 2% **não sabe** informar. Houve uma trajetória de melhora relativa nas expectativas quanto à evolução da economia por parte dos MEIs, considerando o período mais crítico da pandemia.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para o seu faturamento nos próximos 6 meses

Em outubro/20 as expectativas dos MEIs para o faturamento da empresa mantiveram a trajetória de melhora relativa, iniciada em maio. Entre os MEIs, 55% acreditam em **melhora** da receita da empresa e 38% acham que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses. Por outro lado, 6% acham que haverá uma **pioira**. 1% **não soube** responder.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

31

04. Os pequenos negócios e a economia



- A economia brasileira deverá “fechar” o ano de 2020 com uma queda no nível de atividade econômica em relação a 2019. As projeções dos “analistas de mercado” para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil indicam uma queda de 4,66% para o PIB em 2020 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil; 13/11/20). O PIB é medida monetária da riqueza gerada num período de tempo.
- Apesar do resultado fraco para o ano como um todo, o desempenho da economia apresentou diferenças ao longo do tempo. A pandemia foi determinante para os resultados muito fracos no primeiro semestre.
- No 3º trimestre deste ano, a economia apresentou um processo de recuperação, à medida que houve uma melhora nas condições sanitárias. Esse movimento também ocorreu com os pequenos negócios. O auxílio emergencial, que ajudou a manter nível de consumo na economia, também foi importante para o movimento dos pequenos negócios no terceiro trimestre.
- O desempenho dos pequenos negócios no 4º trimestre deste ano tende a ser muito influenciado pela evolução da pandemia, assim como pelo nível de atividade da economia brasileira. Nos próximos meses é relevante acompanhar a evolução do mercado de trabalho, em particular, da renda da população, que é uma variável relevante para a evolução do faturamento dos pequenos negócios.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação e construção civil com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.965.102 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (7,3%), construção civil (6,2%), comércio (37,1%) e serviços (49,4%). O setor da construção civil está incorporando nos resultados para o total das MPEs. O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Bruno Shibata

Coordenadora: Carolina Fabris Ferreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849